

RESUMO

AMAMENTAÇÃO EXCLUSIVA NO VIVIDO DA ADOLESCENTE: MUNDO DA VIDA, RELAÇÕES SOCIAIS E INTENCIONALIDADE¹

Souza, Ivis Emília de Oliveira²
Ribeiro, Iris Bazilio³

A adolescência desenvolve-se por uma série de mudanças dentre as quais as hormonais, que possibilitam, através do exercício da sexualidade, a ocorrência da gravidez, do parto e, após o nascimento, da amamentação do bebê. O estudo teve como objeto “o mundo da vida da adolescente que amamenta” e como objetivos: “apreender o significado da amamentação no mundo da vida das adolescentes que amamentam; compreender o movimento das relações sociais da adolescente que amamenta; analisar compreensivamente os motivos-para e os motivos-porque da mãe adolescente na ação de amamentar exclusivamente por seis meses; e, analisar compreensivamente os motivos-porque da mãe adolescente não amamentar exclusivamente por seis meses.” Desenvolveu-se um estudo qualitativo de abordagem fenomenológica, sustentado no referencial teórico metodológico de Alfred Schutz. O cenário foi uma maternidade federal e de ensino localizada no Rio de Janeiro. Foram depoentes 10 adolescentes gestantes que se tornaram mães adolescentes no decorrer dos quatro momentos da etapa de campo desenvolvida desde o início do acompanhamento pré-natal e concluída no sexto mês de vida dos bebês, de modo a contemplar o período da amamentação exclusiva. A análise hermenêutica da situação biográfica e da bagagem de conhecimento, das adolescentes depoentes do estudo, revelou a amamentação como herança cultural e como uma relação social do tipo face a face mediante o nascimento do bebê. A intencionalidade das mães adolescentes para ação de amamentar mostrou-se como perspectiva antecedida por planos e foi desvelada pela construção do típico da ação de amamentar e do tipo vivido mãe adolescente que amamenta exclusivamente por seis meses. Compreender e considerar o mundo da vida da gestante adolescente permite que o enfermeiro, como profissional de saúde, valorize e estabeleça, na ação assistencial, uma relação face a face para desenvolver a promoção e o apoio à amamentação exclusiva até o sexto mês de vida do bebê.

Descritores: Adolescente. Aleitamento Materno. Enfermagem.

Eixo: Questões antigas e novas da pesquisa em enfermagem

¹ Tese de Doutorado em Enfermagem intitulada Amamentação exclusiva no vivido da adolescente: mundo da vida, relações sociais e intencionalidade. Defendida em Março de 2013 pela Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

² Enfermeira. Doutora. Professora Titular no Departamento de Enfermagem Materno-Infantil da EEAN/ UFRJ. Orientadora. Membro do Núcleo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente (NUPESC/EEAN/UFRJ). E-mail: ivis@superig.com.br, ivis@uol.com.br.

³ Enfermeira. Doutora. Enfermeira Líder da Maternidade Escola da UFRJ. Enfermeira Líder do Instituto Nacional do Câncer II.

Referências:

Schutz A. Sobre Fenomenologia E Relações Sociais. Vozes Petrópolis(RJ): Vozes; 2012. Edição e Organização Helmut T. R. Wagner.

Siqueira FPCE. O significado da amamentação na construção da relação mãe e filho: um estudo interacionista simbólico [tese]. São Paulo: Faculdade de Enfermagem, Universidade de São Paulo; 2012.

Souza, M. H. N.; Souza, I. E. O.; Tocantins, F. R. Abordagem da fenomenologia sociológica na investigação da mulher que amamenta. Rev. Enferm, UERJ, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 52-56, jan./mar. 2009.

Souza, M. H. N.; Souza, I. E. O.; Tocantins, F. R. A utilização do referencial metodológico de rede social na assistência de enfermagem a mulheres que amamentam. Rev. Latino-Am. Enferm., Ribeirão Preto, v. 17, n. 3, p. 354-360, maio/jun. 2009.